

DOCUMENTO DE CONCEPÇÃO DO PROGRAMA PARA
ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO (AR-AMS0007)

GUAPIAÇU, GRANDE VIDA

i.	Nome do projeto	Guapiaçu, Grande Vida
ii.	Localização do projeto	Cachoeiras de Macacu, RJ, Brazil
iii.	Proponente do projeto	Reserva ecológica de Guapiaçu – REGUA Nicholas John Locke (President) aregua@terra.com.br fone: 55 21 2745-3947 Adress: Caixa Postal: 98104 Cep: 28.680-000 – Cachoeiras de Macacu - RJ Gabriela Viana Moreira (Consultant) gvmoreira@gmail.com fone: 55 21 994099117
iv.	Auditor	Rainforest Alliance Campbell Moore cmoore@ra.org Fone: +1 443.975.8351 Imaflora Bruno Brazil de Souza bruno@imaflora.org Fone: +55 19 3429 0848 / 98324 5522 Imaflora irá conduzir a auditoria atuando como organização parceira da Rainforest Alliance.
v.	Data de início do projeto	20 de maio de 2014
	Período de creditação de GEEs do projeto	De 20 de maio de 2014 até 20 de maio de 2044
	Período de duração do projeto	De 20 de maio de 2014 até 20 de maio de 2044
vi.	Se o documento se refere a uma validação completa ou a uma <i>gap validation</i>	Validação regular completa
vii.	Status e histórico CCB, quando apropriado, incluindo datas de emissão de atestados de validação e verificação anteriores.	Sem histórico anterior
viii.	Edição dos padrões CCB usada nesta validação	CCBA. 2013. Padrões Clima, Comunidade e Biodiversidade Terceira Edição. CCBA, Arlington, VA, EUA. Dezembro de 2013. At: www.climate-standards.org
ix.	Breve descrição dos benefícios esperados com a implementação do projeto ao clima, as comunidades e a biodiversidade	As atividades de restauração florestal irão transformar 100 hectares de pastagem em florestas. 185.000 mudas de 144 espécies nativas serão plantadas na Mata Atlântica promovendo uma remoção líquida de GEE de 49.480 tCO ₂ e durante a duração do projeto. Além dos benefícios

DOCUMENTO DE CONCEPÇÃO DO PROGRAMA PARA
ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO (AR-AMS0007)

		climáticos, atividades de educação ambiental serão promovida entre as escolas locais, gerando benefícios diretos para a comunidade através da participação de mais de 6 mil alunos em atividades de educação ambiental. O projeto espera gerar 42 postos de trabalho, renda e capacidade técnica às comunidades locais.
x.	Quais critérios opcionais nível ouro foram usados pelo projeto e uma breve descrição dos atributos que o qualificam para tal	Não se aplica
xi.	Data de fechamento desta versão do PDD e versão do documento	10 de Março de 2016, v.3
xii.	Data esperada para a verificação do projeto, se conhecida	--

1. Resumo

O Programa de Atividades (PoA) descrito neste documento será implementado na sub-bacia hidrográfica do rio Guapiaçu, mais precisamente na fazenda Serra do Mar. Essa sub-bacia é uma das principais que abastecem parte da Região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, constituídas pelas cidades de Itaboraí, São Gonçalo e Niterói, que juntas somam uma população de mais de 2,5 milhões de habitantes.

Historicamente a agropecuária, e mais recentemente o intenso desenvolvimento urbano, promovidos pela especulação imobiliária ameaçam intensificar o desmatamento da região, comprometendo assim a saúde da sub-bacia do Guapiaçu e comprometendo

futuramente a regulação de vazão dos seus rios.

A Reserva Ecológica de Guapiaçu - REGUA executará este PoA que será realizado na Fazenda Serra do Mar presente na sub-bacia do rio Guapiaçu, em uma área correspondente a 100 ha.

A REGUA desenvolve trabalhos de conservação e restauração florestal na região do projeto desde o início dos anos 2000. Sua primeira iniciativa foi identificar os moradores locais que tinham como hábito a caça de animais silvestres, além do trabalho rural. Oferecer trabalho regular com direitos trabalhistas garantidos como um funcionário da Reserva foi o primeiro passo para trazer este caçador para o lado da conservação. Assim começou o trabalho da REGUA na identificação de atores prioritários para o envolvimento nas atividades da reserva e do projeto de forma mais genérica. Atualmente são mais de 30 funcionários, entre homens e mulheres, todas das comunidades vizinhas a área do projeto. As comunidades envolvidas no projeto são as seguintes: Guapiaçu, Santo Amaro, Estreito, Areal e Matumbo.

Colaboradores do projeto entrevistaram 21 comunitários da região da sub-bacia do rio Guapiaçu, foi possível obter informações sobre a percepção e a expectativa sobre o projeto por parte dos comunitários. No geral os entrevistados demonstraram sua satisfação com a execução do projeto e entendem que outras iniciativas como esta são importantes para região da sub-bacia do rio Guapiaçu.

O principal objetivo deste PoA é fortalecer o ecossistema da alta bacia do rio Guapiaçu por meio da restauração florestal e captura de carbono promovendo a conexão de fragmentos proporcionando aumento do fluxo genético, ganho para a biodiversidade e regulação hídrica.

Os objetivos específicos são:

- Restaurar 100 hectares na fazenda Serra do Mar, em áreas estratégicas para a formação de corredores de biodiversidade, com o plantio de 185 mil mudas da Mata Atlântica de 144 espécies diferentes;
- Fortalecer a cadeia produtiva da restauração com formação e mão de obra qualificada para coleta de sementes e produção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. Com geração de 42 postos de trabalhos diretos.
- Iniciar processo de certificação de 100 hectares de restauração florestal nos critérios da Aliança Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCBA). Com projeção de remoção líquida de 49.680 toneladas de CO₂e;

DOCUMENTO DE CONCEPÇÃO DO PROGRAMA PARA
ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO (AR-AMS0007)

- Estabelecer um programa de educação ambiental e mobilização social na região para discussão e disseminação de informação sobre corredores, alternativas econômicas para produtores rurais atingidos pela barragem e desenvolvimento rural sustentável da região. As atividades envolverão 6.846 jovens nas atividades de educação ambiental;

A REGUA fornecerá os recursos necessários para o processo de elaboração do documento de concepção do PoA e a certificação do projeto no mercado voluntário e buscará recursos para a implementação do projeto. As atividades de restauração florestal, incluindo plantio e manutenção, serão realizadas preferencialmente, por indivíduos das comunidades da sub-bacia do Rio Guapiaçu. Todo o processo será monitorado e documentado conforme procedimentos baseados em metodologias aprovadas pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

As técnicas de reflorestamento serão constituídas principalmente de plantio de mudas ou então com enriquecimento de áreas. As áreas a serem restauradas encontram-se classificadas como pastagens sem indivíduos regenerantes, bastante degradadas.

A proteção e restauração da Mata Atlântica é um desafio proporcional ao tamanho e importância dessa região. Esta iniciativa visa estabelecer um modelo para atingir outros proprietários rurais e envolvê-los para que futuramente outras áreas na sub-bacia do rio Guapiaçu possam ser restauradas.

Sem o PoA, as atuais práticas de uso da terra continuarão e o sequestro de carbono em pastagens será insignificante. Remoções antrópicas de GEE acontecerão apenas como resultado das atividades do PoA e não ocorreriam na ausência do mesmo.

Seguindo os procedimentos do VCS, foi demonstrado que a cobertura vegetal das áreas onde as atividades do projeto serão realizadas não era floresta (conforme a definição acima) em 1994 e não é floresta hoje.

Para o PoA de reflorestamento proposto, foi utilizada a metodologia de linha de base aprovada “Metodologia consolidada de Linha de base e monitoramento para atividades de projetos de florestamento e reflorestamento” (AR-AMS0007).

i.	Project Name	GUAPIAÇU GRANDE VIDA
ii.	Project Location	Cachoeiras de Macacu, RJ, Brazil
iii.	Project Proponent	Reserva Ecológica de Guapiaçu – REGUA Nicholas John Locke (President) aregua@terra.com.br Phone: 55 21 2745-3947 Adress: Caixa Postal: 98104 Cep: 28.680-000 – Cachoeiras de Macacu - RJ Gabriela Viana Moreira (Consultant)

DOCUMENTO DE CONCEPÇÃO DO PROGRAMA PARA
ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO (AR-AMS0007)

		gvmoreira@gmail.com Phone: 55 21 994099117
iv.	Auditor	Rainforest Alliance Campbell Moore cmoore@ra.org Fone: +1 443.975.8351 Imaflora Bruno Brazil de Souza bruno@imaflora.org Fone: +55 19 3429 0848 <i>Imaflora, acting as an approved subcontractor for Rainforest Alliance, will be conducting the audit.</i>
v.	Project Start Date	May, 20, 2014
	GHG accounting period	May, 20, 2014 to May, 20, 2044
	Lifetime	Thirty years
vi.	Whether the document relates to a full validation or a gap validation	Full validation document
vii.	History of CCB Status	No history, first proposition
viii.	CCB Standards edition	CCBA. 2013. Padrões Clima, Comunidade e Biodiversidade Terceira Edição. CCBA, Arlington, VA, EUA. Dezembro de 2013. At: www.climate-standards.org
ix.	Summary of the project's expected climate, community and biodiversity benefits	The forest restoration activities will turn 100 hectares of pasture in forests. 185,000 seedlings of 144 species will be planted in the Atlantic Forest promoting a net GHG removal of 49,480 tCO ₂ e during the project lifetime. Besides the climate benefits, environmental education activities will be promoted among local schools, generating direct benefits to the community through the participation of more than 6 thousand students in environmental educational activities. The project expects to generate 42 jobs, income, and technical capacity through for local community stakeholders.
x.	Gold Level criteria	Not applicable
xi.	Date of completion of this version of the PDD	March, 10, 2016
xii.	Expected schedule for verification	--

2. Abstract

The Program of Activities (PoA) will be implemented in the Guapiaçu basin, at Serra do Mar farm. This basin is responsible for fueling part of the metropolitan region of Rio de Janeiro, formed by the cities of Itaboraí, Niterói and São Gonçalo, which together have a population of over 2.5 million inhabitants.

DOCUMENTO DE CONCEPÇÃO DO PROGRAMA PARA
ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO (AR-AMS0007)

Historically agriculture, and more recently the intense urban development, promoted by real estate speculation threaten intensified deforestation in the region, thus compromising the health of the Guapiaçu sub-basin and compromising the regulation of flow of its rivers future.

The Ecological Reserve Guapiaçu - REGUA perform this PoA will be held at Fazenda Serra do Mar Guapiaçu present in the river sub-basin, in an area corresponding to 100 ha.

Since early 2000 REGUA develops forest conservation and restoration. The first initiative was identify local hunters and rural workers. To offer regular job and guaranteed labor rights as an employee of the Reserve was the first step to bring this hunter to the side of conservation. Identifying primary stakeholders for involvement in the activities was the start of our work at REGUA. Today more than 40 employees, between men and women, all of the surrounding communities the project area, are working with us. The communities involved are: Santo Amaro, Guapiaçu, Areal, Estreito e Matumbo.

The main objective of this PoA is to strengthen the ecosystem of the upper basin of the river Guapiaçu through forest restoration and carbon sequestration promoting fragments connection providing increased flow of genetic gain for biodiversity and water regulation.

The specific objectives are:

- Restore 100 acres farm in Serra do Mar, in strategic areas for the formation of biodiversity corridors
- Strengthen the supply chain restoration trained and qualified manpower to collect seeds and seedlings of native species in the Atlantic Forest;
- Start the process of certification of 100 hectares of forest restoration criteria Alliance Climate, Community and Biodiversity (CCBA);
- Establish a program of environmental education and social mobilization in the region for discussion and dissemination of information on corridors, economic alternatives for farmers affected by the dam and sustainable rural development in the region;

The REGUA provide the necessary resources for the process of drafting the PoA design document and project certification in the voluntary market and seek funds for project implementation. Forest restoration activities, including planting and maintenance will be carried out preferably by individuals in the communities of the Rio Guapiaçu sub-basin. The entire process will be monitored and documented as based methodologies approved by the Clean Development Mechanism (CDM) procedures.

DOCUMENTO DE CONCEPÇÃO DO PROGRAMA PARA
ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO (AR-AMS0007)

The reforestation techniques will consist mainly of planting seedlings or with enrichment areas. The areas to be restored are classified as pasture without regenerating individuals, quite degraded.

The protection and restoration of the Atlantic Forest is proportional to the size and importance of this region challenging. This initiative aims to establish a model for other landowners to reach and engage them to other areas in the future Guapiaçu River sub-basin can be restored.

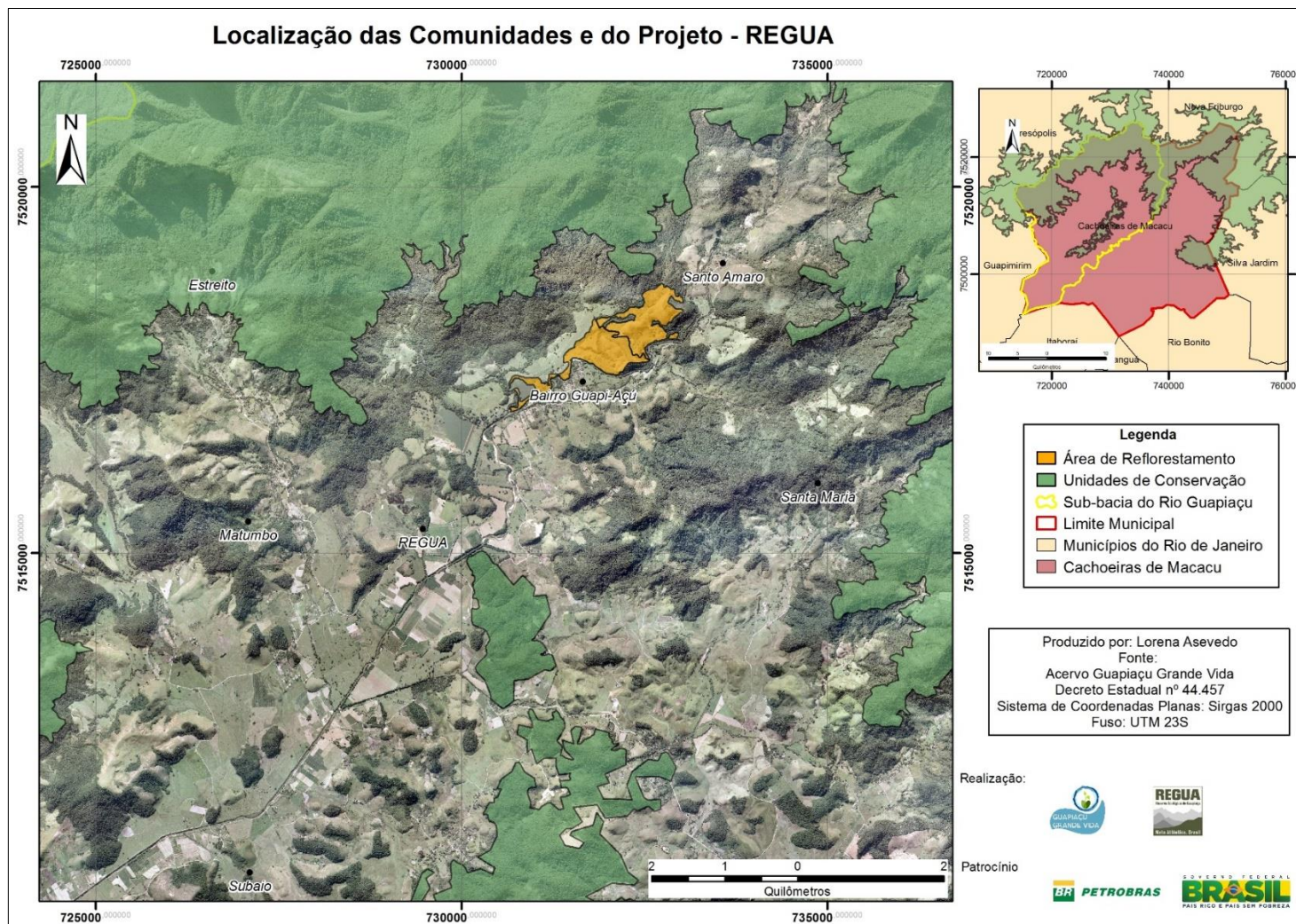
Without the PoA, the current land use practices continue and carbon sequestration in grasslands will be negligible. Anthropogenic GHG removals will happen only as a result of the activities of the PoA and does not occur in the absence of the same.

Following the procedures of VCS, it was demonstrated that the canopy areas where the design will be performed activities was not forest (as defined above) in 1994 and today is not forest.

For the proposed PoA reforestation, the methodology approved baseline "Consolidated Baseline Methodology and monitoring for afforestation and reforestation project activities" (AR-AMS0007) was used.

DOCUMENTO DE CONCEPÇÃO DO PROGRAMA PARA
ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO (AR-AMS0007)

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



No mapa destacamos as comunidades envolvidas no projeto: Santa Maria, Santo Amaro, Estreito, Matumbo e Subaio. Em verde destacamos as Unidades de Conservação próximas à área de interesse e à REGUA.